



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES

Formulário para informações sobre as atividades de pesquisa tecnologica e desenvolvimento de inovação tecnologica nas empresas.

Ano Base: 2021

RECIBO DE ENTREGA DE FORMULÁRIO

Dados do remetente:

Nome: CARLOS ALBERTO SCHER

CPF: 722.309.161-49

CNPJ: 10.314.753/0001-25

Expedição: 21/07/2022 - 10:08:48

Código de Autenticidade: 552792022782892107202260112

O formulário Formulário para informações sobre as atividades de pesquisa tecnologica e desenvolvimento de inovação tecnologica nas empresas. do ano de referência 2022 com dados do Ano-base 2021 foi entregue ao MCTI - MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÕES gerado pelo sistema FORMS.

Dados Pessoa Jurídica

DADOS PESSOA

Situação na receita:	ATIVA
Logradouro:	PRESIDENTE JOAQUIM AUGUSTO DA COSTA MARQUES
Numero:	400
Sigla:	
Razão Social:	GREEN NET INSTITUICAO DE PAGAMENTO LTDA
Natureza Jurídica:	Sociedade Empresária Limitada
Data de Fundação:	02/09/2008
Complemento:	SALA 02
Tipo de endereço:	Pessoal
Representante Legal:	CARLOS ALBERTO SCHER
Bairro:	CENTRO-NORTE
CNAE:	Operadoras de cartões de débito
Município:	Cuiabá
Cod. Postal:	78005-375
CNPJ:	10.314.753/0001-25
Porte da Empresa:	Demais

1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

1.1. IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

1.1.1. Tipo de Organismo

Privado

1.1.2. Situação da Empresa

Em Operação

1.1.3. Nos termos do Art. 26 da Lei 11.196/05, A empresa se beneficia dos incentivos fiscais previstos na Lei nº 8.248/1991(Relacionada à informática e automação)?

Não

2. CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

2.1. CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA

2.1.1. Origem do capital controlador da empresa

Nacional

2.1.2. Qual a sua relação com o grupo

Controladora

2.1.3. Qual o valor da receita líquida da empresa no ano base

R\$ 23.886.171,68

2.1.4. O número total de funcionários com vínculo empregatício com a empresa

65

2.1.5. A empresa fechou com prejuízo fiscal no ano base

Não

2.2. FECHOU COM PREJUIZO FISCAL

2.2.1. Qual a apuração do IRPJ e da CSLL

* Questão não respondida

2.2.2. Se for usufruir dos incentivos fiscais, explique o motivo

* Questão não respondida

3. PROGRAMA/ATIVIDADES DE PD&I

3.1. ATIVIDADES DE PD&I

3.1.1. Nome da atividade de PD&I

DESENVOLVIMENTO DE NOVAS SOLUÇÕES EM LOGÍSTICA

3.1.2. Descrição do Projeto

Os desenvolvimentos apresentados neste projeto, no ano-base de 2021, tiveram como principal objetivo, agregar melhorias aos produtos de software ofertados pela TipCard. A inovação esteve no desenvolvimento de melhorias incrementais em sistemas já existentes, assim como na criação de outros softwares. Para tal, a TIP Card realizou três iniciativas, sendo elas: (a) projeto TIP Bank: desenvolvimento de funcionalidade para garantir a criação de uma conta digital voltada a motoristas. Esse desenvolvimento facilitou o relacionamento dos clientes com a empresa, de forma que os motoristas fretistas obtenham uma gama de serviços disponibilizados em seu aparelho celular. (b) Projeto TIP Frete: desenvolvimento de aplicação de gerenciamento de repasse de pagamentos eletrônicos de frete e pedágios. O sistema foi desenvolvido com o intuito de automatizar todo o meio de pagamento entre a empresa, a agência reguladora e o contratado. Por último, (c) o projeto TIP Loja, que consiste no desenvolvimento de uma plataforma marketplace que disponibiliza um site de vendas e um WebView para o aplicativo TIP Bank. Com essas tecnologias, espera-se potencializar a produtividade de colaboradores e a fidelização de clientes, levando a corporação a aumentar seus ganhos de forma justa e competitiva. O time de desenvolvedores com o propósito de chegar ao objetivo determinado utilizou uma abordagem ágil para a otimização dos seus projetos, sendo mais específico, com a metodologia Scrum. Nessa metodologia, o planejamento acontece por

iterações, ou sprints, que são ciclos com duração de duas a quatro semanas. Pensando no desenvolvimento de um software, cada sprint refere-se a uma funcionalidade, que deve ser entregue ao cliente em perfeitas condições de usabilidade ao final de cada ciclo. Por fim, as soluções entraram em operação e, certamente, ainda sofrerão melhorias contínuas ao longo do tempo. Em vista disso, neste projeto, foram desenvolvidas inovações que impactaram em diversos ganhos, sendo atribuídos novos módulos e tecnologias em suas ferramentas, o que de fato foi um quesito importante para a empresa.

3.1.3. PB, PA ou DE

DE - Desenvolvimento Experimental

3.1.4. Área do Projeto

Software

3.1.5. ÁREA DO PROJETO

3.1.5.1. Especificar Área de conhecimento do Projeto

* Questão não respondida

3.1.6. Palavras-Chave

Desenvolvimento experimental; aplicativos; solução mobile; APIs; integração; integridade; escalabilidade; dados; automação.

3.1.7. Natureza

Produto

3.1.8. Destaque o elemento tecnologicamente novo ou inovador da atividade

A TIP Card é uma empresa conhecida pela excelência no ramo da tecnologia. Essa excelência só foi possível com investimentos constantes em soluções inovadoras, inclusive em sistemas informatizados. Durante os anos, a TIP Card realizou esforços para o desenvolvimento de ferramentas de software objetivando melhorias de processos de TI, em busca de proporcionar aos consumidores a melhor versão do produto. O desenvolvimento das novas tecnologias visou o aperfeiçoamento dos sistemas, a automação de processos e atividades que afetavam o desempenho e a produtividade dos trabalhos realizados por profissionais do transporte. Os principais desenvolvimentos podem ser destacados, como: (a) TIP Bank, que surgiu com o desejo de levar uma transformação digital e uma evolução dinâmica e constante a toda a cadeia logística, facilitando o acesso a transações financeiras e serviços digitais para os caminhoneiros e parceiros que vivem a logística todos os dias. A inovação consiste no desenvolvimento de funcionalidade para abertura da conta digital TIP Bank, a qual ofereceu uma nova experiência nas transações financeiras, levando acessibilidade e simplicidade, com uma gama de serviços disponibilizados em seus smartphones, sem burocracia, perda de tempo ou taxas abusivas. (b) TIP Frete: antes do pagamento eletrônico de frete, os transportadores autônomos recebiam por meio da Carta Frete e, frequentemente, eram prejudicados. De forma sucinta, a carta continha o valor a ser recebido, mas só podia ser trocada em postos de combustíveis. Além disso, a maioria desses pontos de troca cobravam taxas ou exigiam que o motorista fizesse algum abastecimento, o que era considerado uma maneira injusta e burocrática de remunerar a classe. Em virtude disso, a TIP Card buscou inovar automatizando todo o meio de pagamento entre a empresa, a agência reguladora e o contratado. A razão para esse desenvolvimento é, portanto, possibilitar mais justiça na remuneração e ainda evitar fraudes. Por fim, o (c) TIP Loja foi desenvolvido com a ânsia de permitir que a empresa adentrasse em um novo de ramo de marketplace agregando novos serviços ao aplicativo TIP Bank. O projeto foi caracterizado inovador por proporcionar o desenvolvimento de uma aplicação voltada para venda de peças automotivas, o que anteriormente não existia na empresa. Portanto, fica evidente que os projetos elencados propõem inovação e melhoria significativa nos processos, sendo, desse modo, atividades de inovação tecnológica [1].

3.1.9. Qual a barreira ou desafio tecnológico superável

O quadro técnico da TIP Card encontrou desafios nas atividades que permearam o desenvolvimento das soluções e que exigiram dos profissionais a capacidade de solução de problemas. No desenvolvimento do TIP Frete, o risco do projeto esteve em garantir a integração do cartão tipcard com a bandeira Visa e com isso implantar o visacargo para oferecer o vale pedágio aos clientes. Nesse sentido, o grande desafio esteve em conciliar o volume de transações entre a empresa e a Visa. A solução encontrada pela equipe de desenvolvimento foi a criação de uma segunda validação e de rotinas de verificação de cada passo das transações realizadas. Para garantir o funcionamento da ferramenta, foram adicionadas camadas de microserviços e desenvolvimento de novas APIs de controle, o que aumentou a performance e a segurança do sistema. Já no projeto de aplicação mobile, o TIP bank, houve desafios tecnológicos relacionados à garantia da segurança dos dados. O time técnico, por meio de teste de invasão (são simulações controladas de um ataque real a uma rede, sistema ou aplicação, visando avaliar a segurança do mesmo), identificou vulnerabilidades, fraquezas e

deficiências técnicas da atual infraestrutura física e lógica do sistema. Para passar por esses desafios a equipe de Tecnologia da Informação investiu tempo em estudos específicos de todos os processos utilizados, análises de requisitos e casos de uso para que fossem realizados apontamentos de correção, com o objetivo de estabelecer que as informações fossem disponibilizadas de forma segura. Para o correto funcionamento do sistema, foram realizadas integrações com o sistema visa e TIP Frete. Foi possível transpor os desafios tecnológicos encontrados durante o desenvolvimento deste projeto por meio do emprego de um bom planejamento das atividades, aliado ao know-how do time técnico e dos parceiros envolvidos. Dessa forma, foi possível realizar o desenvolvimento das soluções de forma que elas pudessem conduzir os dados processados de modo seguro e confiável. A empresa investiu também em treinamentos para amadurecimento da equipe de TI no desenvolvimento das ferramentas.

3.1.10. Qual a metodologia / métodos utilizados

O projeto iniciou-se com a delimitação do escopo, que mapeou os diferentes processos que seriam contemplados pelas soluções desenvolvidas no TipBank, no Tip Frete e no Tip Loja. As otimizações realizadas nos sistemas já existentes na empresa foram desenvolvidas de modo iterativo e incremental, ou seja, proporcionaram a possibilidade de identificação de falhas de modo precoce, podendo corrigi-las de modo ágil, a fim de garantir maior desempenho e produtividade à equipe de desenvolvimento. Desse modo, foram desenvolvidas utilizando conceitos de engenharia de software, os quais são fundamentos que envolvem o uso de modelos abstratos e precisos que permitem especificar, projetar, implementar e manter os sistemas de software seguros e funcionais. Diante disso, este projeto passou por etapas de desenvolvimento pré-definidas, ou seja, os trabalhos tiveram início, levantamento de requisitos, definição do escopo do projeto, desenvolvimento, testes e homologação. Inicialmente, realizou-se a etapa de levantamento de requisitos funcionais e não funcionais, os quais possibilitaram o entendimento do comportamento das funcionalidades, assim como as regras de negócio presentes na solução, ou seja, os requisitos funcionais abordavam o que o sistema devia fazer, e os requisitos não-funcionais declaravam as características de qualidade que conteriam na solução, como confiabilidade, segurança e usabilidade, e que estão relacionadas às funcionalidades. Após a identificação dos requisitos, fora gerado o documento de escopo do projeto, que demonstrou a motivação das atividades, assim como os objetivos, desafios, riscos e ganhos que a solução deveria trazer à empresa, ou seja, fora identificado os principais interessados no projeto e definidas as expectativas que moldaram o orçamento do projeto, a linha de base do cronograma e as necessidades de recursos. A etapa de desenvolvimento ocorreu baseada nos documentos e definições das primeiras etapas mencionadas, as quais, por meio da utilização de módulos e integrações, o time técnico concebeu novas soluções de software com algoritmos capazes de automatizar processos e realizar integrações com a premissa de minimizar as dependências de forma que as soluções evoluíssem sem causar problemas para as demais, garantindo maior velocidade da informação, estabilidade de processamento, rastreabilidade e disponibilidade dos dados trafegados. Os módulos de software, foram concebidos, submetidas a testes funcionais e de integração com objetivo de testar completamente o funcionamento de todas as inovações desenvolvidas, assim como as integrações com outros sistemas, que após sua realização validou efetivamente o funcionamento da solução e funcionalidades elaboradas. Por fim, com todas as validações realizadas, os recursos estavam aptos para serem homologados e operados pelos usuários finais [3].

3.1.11. A atividade é continua (ciclo de vida maior que 1 ano)?

Sim

3.1.12. Data de início da atividade

Os projetos elencados nesse relatório iniciaram os desenvolvimentos em 2020, e tiveram continuidade ao longo de 2021.

3.1.13. Previsão de término

Os desenvolvimentos fornecidos pela TIP Card não possuem previsão de término, isso se deve pelo fato de estarem em constante evolução, de modo a apresentar processos cada vez mais eficientes.

3.1.14. Informação Complementar

As soluções desenvolvidas pela TIP Card visaram desenvolver melhorias aos seus serviços, integrar sistemas, plataformas e ambientes, aprimorar processos já utilizados e desenvolver novas soluções que agregassem valor, qualidade e produtividade a seus produtos. Diversas tecnologias foram utilizadas para a codificação e implementação das soluções. Podemos citar o uso do Oracle como sistema gerenciador de banco de dados, para manipulação e extração de dados; linguagem JAVA, para construção de métodos e funcionalidades; arquitetura REST (Representational State Transfer), protocolo utilizado na integração dos Web Services, e comunicação entre sistemas. Essa arquitetura promoveu maior agilidade de comunicação, flexibilidade para uso de diversas tecnologias, e praticidade pelo fácil entendimento, podendo ser adotado em praticamente todos os servidores com suporte a

HTTP/HTTPS. Os projetos iniciaram os seus desenvolvimentos no primeiro semestre de 2021. O fato de os projetos estarem em constante evolução, de modo a apresentar processos cada vez mais eficientes, mostra o grau de excelência que a empresa almeja. Por isso não possuem previsão de término. O processo de codificação das soluções foi realizado com as melhores práticas de programação, uma vez que esse desenvolvimento trouxe riscos à empresa. Falhas de softwares ou indisponibilidade dos servidores de aplicação poderia acarretar sobrecarga de dados, perda de confiabilidade ou até mesmo de clientes. Para sanar esse problema, a codificação das soluções foi acompanhada de testes constantes de software, ambiente e servidores. Com o intuito de manter a alta qualidade de desenvolvimento do projeto, foram realizados testes de: configuração, que testa o bom funcionamento do software; teste de unidade, responsável por validar um componente isolado ou classe do sistema; teste de integração, para verificar se um ou mais componentes combinados funcionam de maneira satisfatória; teste de volume, responsável por testar o comportamento do sistema operando com o volume “normal” de dados; teste de integralidade, que tem como objetivo avaliar as funcionalidades do software; e teste de segurança, para assegurar que o sistema e os dados são acessados de maneira segura. As soluções também agregaram inteligência a empresa, pois passou a fornecer dados mais assertivos, o que permitiu embasar de maneira mais segura os setores de tomadas de decisões estratégicas, aumentando significativamente a sua competitividade perante o mercado de atuação. Mais informações podem ser verificadas no documento em anexo.

3.1.15. Objetivo do Projeto

3.1.15.1. Resultado Econômico

Os desenvolvimentos apresentados no projeto de inovação resultaram em novos produtos e melhorias nos produtos já ofertados ao mercado, tornando-os mais completos e aderentes, o que resultou em um aumento direto no número de licenças vendidas.

3.1.15.2. Resultado de Inovação

As soluções desenvolvidas resultaram em evoluções tecnológicas que, além de criar novos produtos, otimizaram os já existentes, com novas arquiteturas, conceitos e tecnologias, empregadas pelo time técnico por meio das atividades de P&D apresentadas.

3.1.16. SERVIÇOS DE TERCEIROS

3.1.16.1. RELAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TERCEIROS - Contratados

3.1.16.1.1. Universidades

3.1.16.1.2. Instituição de Pesquisa

3.1.16.1.3. Inventor Independente - Contratado

3.1.16.2. RELAÇÃO DOS SERVIÇOS DE TERCEIROS - Valores Transferidos

3.1.16.2.1. Micro Empresas

Item 1

Situação Contratado

CNPJ 16756261000176

Nome CANAL DA PEÇA S.A.

Valor Total (R\$) R\$ 30.000,00

Caracterizar o Serviço Realizado Apoio no desenvolvimento de software voltado a aplicativos mobile e transações bancárias

Item 2

Situação Contratado

CNPJ 02355037000168

Nome KMM SOLUCOES TECNOLOGICAS S.A.

Valor Total (R\$) R\$ 27.000,00

Caracterizar o Serviço Realizado Apoio no desenvolvimento de software e integração com meios de pagamento

Item 3

Situação Contratado

CNPJ 85135606000197

Nome SISTEMA INFORMATICA EMPRESARIAL LTDA

Valor Total (R\$) R\$ 35.000,60

Caracterizar o Serviço Realizado Apoio no desenvolvimento de software e integração com meios de pagamento

TOTAL

Valor Total (R\$) R\$ 92.000,60

3.1.16.2.2. Empresas de Pequeno Porte

3.1.16.2.3. Inventor Independente - Valores Transferidos

3.1.16.2.4. SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO, TECNOLOGIA INDUSTRIAL BÁSICA E VIAGENS

3.1.16.2.5. SERVIÇO DE APOIO TÉCNICO, TECNOLOGIA INDUSTRIAL BÁSICA E VIAGENS - Pessoa Jurídica

3.1.16.2.6. RELAÇÃO DE MATERIAL DE CONSUMO

3.1.16.2.7. MATERIAL DE CONSUMO

3.1.16.2.7.2. Descreva a Vinculação entre os Materiais de Consumo e a Linha de Pesquisa

Não houve utilização de materiais de consumo no desenvolvimento deste projeto.

3.1.16.2.8. RELAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Item 1

CPF 01651247412

Nome ALEXSANDRO WANDERLEY GUEDES

Titulação Graduado

Total Horas (Anual) 1.680

Dedicação Exclusiva

Valor (R\$) R\$ 104.407,27

Item 2

CPF 04879870471

Nome ANTONIO QUEIROZ DUARTE

Titulação Graduado

Total Horas (Anual) 176

Dedicação Parcial

Valor (R\$) R\$ 13.149,00

Item 3

CPF 05098829437

Nome BRUNO VINICIUS GOMES DE AZEVEDO

Titulação Graduado

Total Horas (Anual) 1.680

Dedicação Parcial

Valor (R\$) R\$ 165.155,07

Item 4

CPF 01791264409

Nome DANILLO ALBERTO COSTA DA SILVA

Titulação Graduado

Total Horas (Anual) 440

Dedicação Parcial

Valor (R\$) R\$ 11.896,29

Item 5

CPF 07635437488

Nome FILIPE CARVALHO DE AZEVÊDO

Titulação Graduado

Total Horas (Anual) 176

Dedicação Parcial

Valor (R\$) R\$ 13.581,00

Item 6

CPF 03969496497

Nome GLAUBER OLIVEIRA NOBREGA

Titulação Graduado

Total Horas (Anual) 132

Dedicação Parcial

Valor (R\$) R\$ 513,00

Item 7

CPF 05166173465

Nome HERCILIO DE MEDEIROS SOUSA

Titulação Graduado

Total Horas (Anual) 1.340

Dedicação Parcial

Valor (R\$) R\$ 48.807,71

Item 8

CPF 01383281459

Nome JUAN CARLOS ALMEIDA SANTOS

Titulação Graduado

Total Horas (Anual) 648

Dedicação Exclusiva

Valor (R\$) R\$ 40.412,47

Item 9

CPF 04131602466

Nome MAX DAVIS LINS FERREIRA BARBOSA

Titulação Graduado

Total Horas (Anual) 1.680

Dedicação Parcial

Valor (R\$) R\$ 76.839,51

Item 10

CPF 08081968474

Nome PAULO ROBERTO DE BRITO FILHO

Titulação Graduado

Total Horas (Anual) 1.088

Dedicação Parcial

Valor (R\$) R\$ 31.130,82

Item 11

CPF 06683976406

Nome PEDRO ARISTIDES DINIZ ARAÚJO TEIXEIRA

Titulação Graduado

Total Horas (Anual) 1.680

Dedicação Parcial

Valor (R\$) R\$ 60.658,02

TOTAL

Total Horas (Anual) 10.720 Valor (R\$) R\$ 566.550,16

3.1.16.2.9. RECURSOS HUMANOS

3.1.16.2.9.1. Descreva a Vinculação entre Recursos Humanos e a Linha de Pesquisa

Para que cada software fosse desenvolvido e cada requisito fosse levantado, analisado e validado, foram necessários inúmeros esforços e dedicação de colaboradores que atuaram nas atividades. A equipe técnica responsável pelos projetos foi composta por profissionais altamente qualificados, que estão a todo momento buscando novas formas e novos métodos para se construir aquilo que foi proposto. É importante salientar que o corpo de colaboradores possui alta vivência com inovação tecnológica, assim como ampla experiência no ramo de desenvolvimento de software. É importante destacar também os esforços da empresa pelo investimento em PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação), dispendendo tempo e recursos na busca por novas soluções que agreguem valor ao mercado e ao negócio da empresa. Outro ponto importante é o investimento realizado para aprimorar o conhecimento técnico do time, onde foi necessário dispensar de tempo para o estudo e análise tanto das tecnologias já utilizadas na empresa, como também de novas tecnologias que têm surgido no mercado. O objetivo desse investimento é contar com profissionais resilientes, proativos e que tenham fixado em mente os conceitos de inovação tecnológica, e que utilizam o que há de melhor no mercado da tecnologia para construir as soluções. Acerca dos projetos desenvolvidos no ano-base 2021, é importante destacar que os colaboradores tiveram grande participação na construção das atividades. Dois colaboradores graduados atuaram de forma exclusiva nos projetos para realização das atividades de inovação. O time de pesquisadores com participação parcial nas atividades de P&D foi composto por 11 profissionais exclusivos e parciais, que são divididos da seguinte forma: 11 colaboradores graduados, que somados dispenderam 10.720 horas para o desenvolvimento e implantação das soluções apresentadas. Devido ao nível de inovação do projeto e utilização de tecnologias novas que estão em constante evolução, não foi possível desenvolvê-lo apenas com recursos internos, desta forma, houve a colaboração das empresas CANAL DA PEÇA S.A, KMM SOLUÇOES TECNOLOGICAS S.A e SISTEMA INFORMATICA EMPRESARIAL, que juntas apoiaram no desenvolvimento de software e integração com meios de pagamentos.

3.1.17. Valor Total (R\$)

R\$ 658.550,76

3.1.18. ANEXAR ARQUIVO:

green net_21_dossiê técnico.pdf

4. PATENTES E REGISTROS

4.1. PATENTES E REGISTROS

4.1.1. Decorrente da utilização dos incentivos, a empresa obteve concessão de patente, registro de cultivar ou outros direitos de propriedade intelectual em escritório de patentes no Brasil ou exterior ou está pleiteando

Não

4.2. RELAÇÃO DE REGISTRO E\OU CONCESSÃO DE DIREITO(S) DE PROPRIEDADE INTELECTUAL

5. DISPÊNDIOS DO PROGRAMA

5.1. DISPÊNDIOS DO PROGRAMA

5.1.2. FONTES DE FINANCIAMENTO

5.1.2.1. Recursos próprios

100%

5.1.2.2. FONTES DE FINANCIAMENTO

5.2. BENS INTANGÍVEIS

5.3. EQUIPAMENTOS POR PROJETO DE PD&I

5.3.2. RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS NACIONAIS ADQUIRIDOS NO ANO BASE

5.3.3. RELAÇÃO DE EQUIPAMENTOS IMPORTADOS ADQUIRIDOS NO ANO BASE

5.4. PESQUISADORES COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

5.4.1. Teve pesquisadores contratados em regime de dedicação exclusiva às atividades de P&D no ano base?

Sim

5.5. NÚMERO MÉDIO DE PESQUISADORES COM DEDICAÇÃO EXCLUSIVA

5.5.1. Informe o número médio de pesquisadores com dedicação exclusiva no ano base:

1,83

5.5.2. Memória de cálculo

green net_21_media de incremento e pesquisadores exclusivos.pdf

5.5.3. Houve aumento no número de pesquisadores contratados com dedicação exclusiva do ano anterior em relação ao ano base, mesmo que tenha sido decorrente de remanejamento interno? Nos termos da instrução normativa RFB Nº1.187, de 29 de Agosto de 2011. Link: <http://www.receita.fazenda.gov.br/legislacao/ins/2011/in11872011.htm>

Não

5.6. AUMENTO MÉDIO DO ANO BASE ANTERIOR

5.6.1. Percentual de aumento do número médio de pesquisadores, com dedicação exclusiva, em relação ao ano-base anterior

120%

5.6.2. Memória de cálculo do incremento do ano-base em relação ao ano anterior ao ano-base

green net_21_media de incremento e pesquisadores exclusivos.pdf

5.7. PROGRAMA DE FORMAÇÃO OU DESENVOLVIMENTO DE RH

5.7.1. A empresa possui algum programa de formação ou desenvolvimento de RH destinado às suas atividades de PD&I?

Não

5.8. SOBRE O(S) PROGRAMA(S)DE FORMAÇÃO OU DESENVOLVIMENTO DE RH

5.8.1. Em caso afirmativo, comente:

* Questão não respondida

5.9. GASTOS DESTINADOS AO REGISTRO E À MANUTENÇÃO DE MARCAS, PATENTES E CULTIVARES, AINDA QUE PAGOS NO EXTERIOR

6. INCENTIVOS FISCAIS DO PROGRAMA

6.1. INCENTIVOS FISCAIS DO PROGRAMA

6.1.1. Dedução, para efeito de apuração do lucro líquido, da soma dos dispêndios de custeio realizados no Ano Base (art. 3º, I) – Pesquisadores, Serviço de Terceiro, Apoio Técnico e Material de Consumo.

R\$ 658.550,76

6.1.2. DEDUÇÕES ADICIONAIS

6.1.2.1. Dedução, para efeito de apuração do lucro líquido e da base de cálculo da CSLL, de até 60% da soma dos dispêndios realizados no Ano Base (art. 8º ou art. 16 - caso de atividade de informática e automação). Decreto nº 5.798 de 07 de Junho de 2006.

R\$ 395.130,46

6.1.2.2. Mais 20%, no caso de incremento do número de pesquisadores contratados com dedicação exclusiva no ano-base acima de 5%, em relação à média dos pesquisadores com contrato no ano anterior (inciso I do §1º do art. 8º ou art. 16 - caso de atividade de informática e automação) - se aplicável. Decreto nº 5.798 de 07 de Junho de 2006.

R\$ 131.710,15

6.1.2.3. Mais 10%, no caso de incremento do número de pesquisadores contratados com dedicação exclusiva no ano-base em até 5%, em relação à média dos pesquisadores com contrato no ano anterior (inciso. II do §1º do art. 8º ou art. 16 - caso de atividade de informática e automação) - se aplicável. Decreto nº 5.798 de 07 de Junho de 2006.

* Questão não respondida

6.1.2.4. Sem prejuízo das deduções adicionais anteriores, o valor de até vinte por cento da soma dos dispêndios ou pagamentos vinculados à pesquisa tecnológica e desenvolvimento de inovação tecnológica objeto de patente concedida ou cultivar registrado (§4º do art. 8º - Decreto nº 5.798 de 07 de Junho de 2006) - se aplicável.

* Questão não respondida

6.1.2.5. De 50% a 250% dos dispêndios efetivados em projeto de pesquisa científica e tecnológica executada por ICT(Inciso I do §1º do Art. 19-A, da Lei nº 11.196/05).

* Questão não respondida

6.1.2.6. Total das deduções.

R\$ 526.840,61

6.1.3. REDUÇÕES DO IPI

6.1.3.1. 50% do IPI incidente sobre equipamentos, máquinas, aparelhos e instrumentos nacionais destinados à PD&I (inciso. II do art. 3º, do Decreto nº 5.798 de 07 de Junho de 2006).

* Questão não respondida

6.1.3.2. 50% do IPI incidente sobre equipamentos, máquinas, aparelhos e instrumentos importados destinados à PD&I (inciso II do art. 3º, do Decreto nº 5.798 de 07 de Junho de 2006).

* Questão não respondida

6.1.3.3. Total das reduções.

R\$ 0,00

6.1.4. Redução a zero da alíquota do IR na fonte incidente sobre as remessas ao exterior destinadas aos pagamentos de registro e manutenção de marcas, patentes e cultivares (inc. VI do art. 3º)

* Questão não respondida

6.1.5. DEPRECIAÇÃO ACELERADA

6.1.5.1. Integral dos equipamentos, máquinas, aparelhos e instrumentos novos adquiridos no ano-base e destinados a PD&I (Inciso. III do art. 3º, Decreto nº 5.798 de 07 de Junho de 2006).

* Questão não respondida

6.1.5.2. Dedução do saldo não depreciado em instalações fixas, equipamentos, máquinas, aparelhos e instrumentos destinados à PD&I, no ano em que for concluída a sua utilização(art. 9º, do Decreto nº 5.798 de 07 de Junho de 2006).

* Questão não respondida

6.1.5.3. Total da depreciação acelerada incentivada.

R\$ 0,00

6.1.6. AMORTIZAÇÃO ACELERADA

6.1.6.1. Dedução dos dispêndios relativos à aquisição de bens intangíveis destinados à PD&I, no Ano Base (inciso. IV do art. 3º, do Decreto nº 5.798 de 07 de Junho de 2006).

* Questão não respondida

6.1.6.2. Dedução do saldo não amortizado dos dispêndios relativos à aquisição de bens intangíveis destinados à PD&I, no ano em que for concluída a sua utilização (art. 9º, do Decreto nº 5.798 de 07 de Junho de 2006).

* Questão não respondida

6.1.6.3. Total da amortização acelerada.

R\$ 0,00

6.1.7. Total dos incentivos.

R\$ 526.840,61

6.1.8. Total do diferimento

R\$ 0,00

7. OUTRAS INFORMAÇÕES

7.1. OUTRAS INFORMAÇÕES

7.1.1. Explicitar outras informações julgadas relevantes ou quaisquer sugestões voltadas para o aperfeiçoamento do sistema de concessão desses incentivos fiscais.

- Eliminar o limitador de lucro fiscal para o aproveitamento do incentivo;
- Substituir o incentivo adicional de 20% por patente concedida por algo mais “realizável”, como por exemplo aplicar esse percentual sobre o incremento de gasto em relação ao ano anterior;
- Atualizar o incentivo, para que se apliquem os mesmos moldes da nova Lei de Informática, possibilitando o cálculo de um crédito financeiro de aplicação trimestral em qualquer imposto federal, permitindo assim mais flexibilidade no uso do incentivo em momentos de crise;
- Simplificar e desburocratizar o uso do incentivo definido no artigo 19A da Lei (parceria com ICT);
- Facilitar o acesso aos incentivos da Lei às empresas de pequeno e médio porte, especialmente as startups;
- Permitir que os valores gastos com ICT e pesquisadores de fora do país possam fazer parte da base de cálculo do incentivo;
- Agilizar os prazos acerca do retorno do Ministério em relação à opinião sobre os projetos (Pareceres);
- Realizar a abertura do FORM P&D para o preenchimento das informações da Lei do Bem a partir do mês de janeiro do ano subsequente ao ano-base do incentivo.

8. Art. 19-A da lei nº 11.196/05

8.1. DISPÊNDIO COM ICT

8.1.2. DISPÊNDIO COM ICT PÚBLICA OU PRIVADA SEM FINS LUCRATIVOS (Art. 19-A da lei nº 11.196/05)?

Não

8.2. DISPÊNDIO COM ICT PÚBLICA OU PRIVADA SEM FINS LUCRATIVOS (Art. 19-A da lei nº 11.196/05).

RELATÓRIO DE PREENCHIMENTO

Título	Nº de Pessoas	Valor Gasto	Horas	Nº de Pessoas	Valor Gasto	Horas	Total Valor Gasto	Total de Horas	Nº de Pessoas com Dedição Exclusiva Ano Anterior ao Ano Base
Doutor	0	R\$ 0,00	0	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	0
Mestre	0	R\$ 0,00	0	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	0
Pós Graduado	0	R\$ 0,00	0	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	0
Graduado	9	R\$ 421.730,42	8.392	2	R\$ 144.819,74	2.328	R\$ 566.550,16	10.720	1
Tecnólogo	0	R\$ 0,00	0	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	0
Técnico de Nível Médio	0	R\$ 0,00	0	0	R\$ 0,00	0	R\$ 0,00	0	0
Total	9	R\$ 421.730,42	8.392	2	R\$ 144.819,74	2.328	R\$ 566.550,16	10.720	1

Aumento médio de pesquisadores contratados com dedicação exclusiva no Ano-Base: 120,0

Título	Total Valor Gasto	Total de Horas
Apoio Técnico	R\$ 0,00	0
Total Geral	R\$ 0,00	0

2) Itens de Dispêndio

Título	Ano anterior ao Ano-Base	Ano-Base
1)Recursos Humanos	124.503,74	566.550,16
2)Serviços de Terceiros (Somatório 2.1 + 2.2 + 2.3)	1.453.256,85	92.000,6
2.1)Contratados (Decreto nº 5.798/06, artigo 3º, §1º) Somatório U+I+I	0	0
a)Universidades	0	0
b)Instituição de Pesquisa	0	0
c)Inventor Independente	0	0
2.2)Valores Transferidos (art 7º, "caput" e parágrafo 1º do decreto N°5.798/06) Somatório M+E+I	0	92.000,6
a)Microempresas	0	92.000,6
b)Empresas de Pequeno Porte	0	0
c)Inventor Independente	0	0
2.3)Serviços de apoio técnico e/ou tecnologia industrial básica e viagens (Despesas de acordo com o Decreto 5.798/06, artigo 2º - "II", "d" e "e").OBS.: Especifique qual o apoio técnico no subitem 3.1.11. Serviço de apoio técnico e tecnologia industrial básica.	1.453.256,85	0
3)Material de Consumo	0	0
4)Gasto destinado ao registro e a manutenção de marcas, patentes e cultivares, ainda que pagos no exterior.	0	0
Subtotal de custeio = 1+2+3+4 (valor transferido para o item 6, subitem 1)	1.577.760,59	658.550,76
5)Dispêndio em ICT ou por entidades científicas e tecnológicas privadas, sem fins lucrativos (Lei 11.196/05, artigo 19-A)	0	0
Total de custeio (I) = 1+2+3+4+5)	1.577.760,59	658.550,76
6)Bens intangíveis (Lei 11.196/05, artigo 17, IV)	0	0
7)Equipamentos	0	0
7.1)Equipamentos nacionais	0	0
7.2)Equipamentos importados	0	0
Total de Capital (II) = 6+7	0	0
Total Geral (I+II)	1.577.760,59	658.550,76

Responsáveis pelo preenchimento

CARLOS ALBERTO SCHER